

Biópsia Endomiocárdica por técnica de biótomo rígido SCHOLTEN™ e risco de insuficiência tricúspide pós transplante cardíaco

Bruna Sessim Gomes, Felipe Homem Valle, Letícia Orlandin, Luís Beck da Silva Neto, Andreia Biolo

Introdução

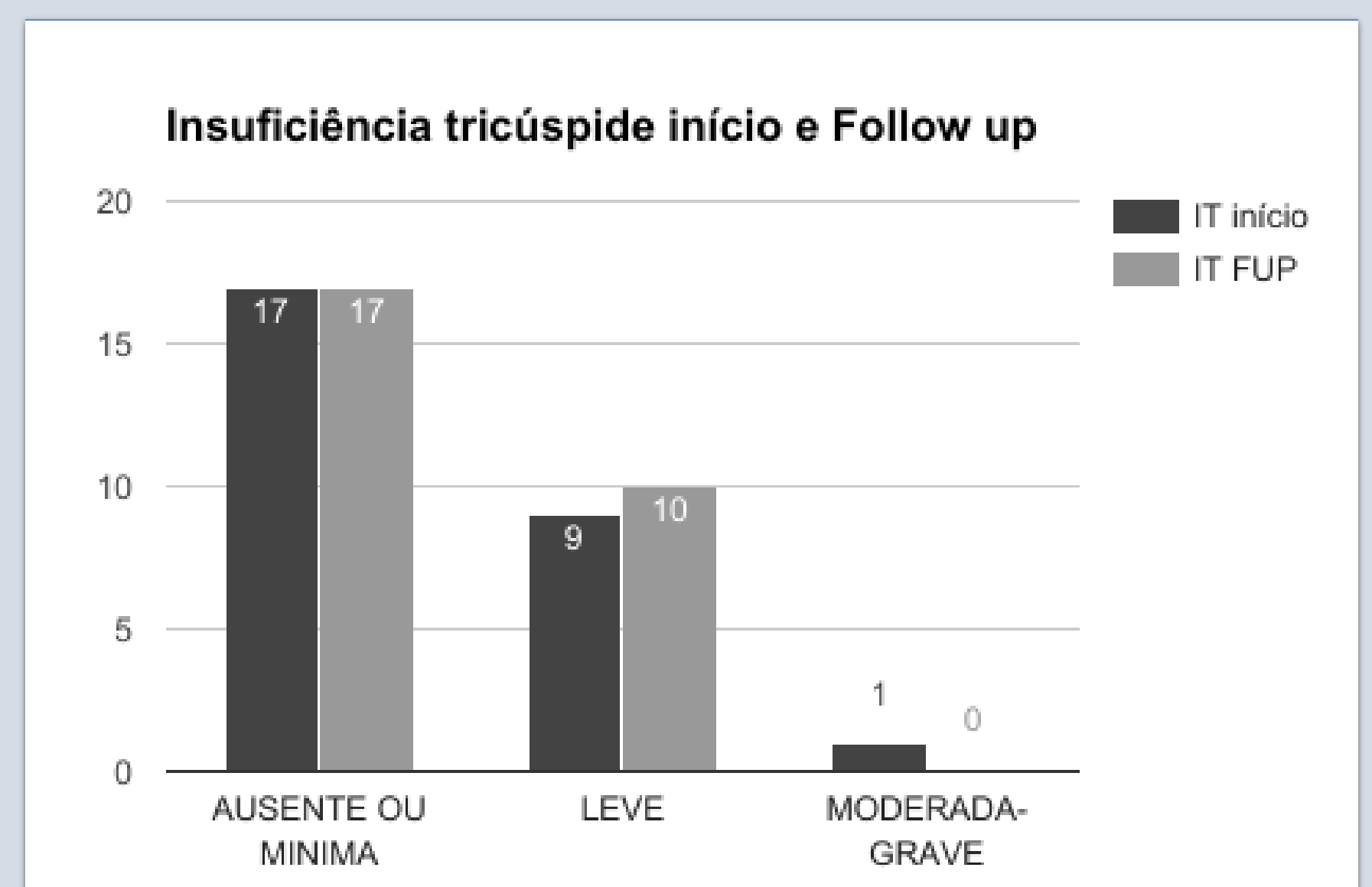
- ✓ Biópsia endomiocárdica é procedimento de eleição para pesquisa de rejeição pós-transplante cardíaco;
- ✓ A técnica de biótomo rígido (Scholten™) tem sido utilizada pela sua maior simplicidade e criticada pelo potencial risco de insuficiência tricúspide;
- ✓ Objetivamos revisar a totalidade de biópsias endomiocárdicas realizadas por esta técnica em um centro terciário e estimar o risco de insuficiência tricúspide.

Pacientes e Métodos

- ✓ Biópsias endomiocárdicas com biótomo rígido (Scholten™), de dez/2012 a dez/2016;
- ✓ Ecocardiograma pré e pós-biópsias;
- ✓ Insuficiência tricúspide graduada, através do ecocardiograma, em 0 (ausente), 1 (leve), 2 (moderada) e 3 (grave).

Resultados

- ✓ 237 biópsias endomiocárdicas;
- ✓ 37 pacientes - $8,7 \pm 3,8$ biópsias/paciente;
- ✓ 904 espécimes;
- ✓ 17 pacientes com IT zero pré-biópsias e 17 pacientes com IT zero pós-biópsias;
- ✓ 9 pacientes com IT leve pré e 10 pacientes com IT leve pós-biópsias;
- ✓ 1 paciente com IT moderada pré e zero pacientes com IT moderada pós;
- ✓ Nenhum paciente apresentou IT grave no seguimento.



Conclusão

A biópsia endomiocárdica por biótomo rígido é segura e não associou-se a piora de insuficiência tricúspide no seguimento de pacientes pós transplante cardíaco.